

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)

Programa: Cirurgia e Pesquisa Experimental (15006018007P9)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Regular
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa iniciou suas atividades em agosto de 2014. Possui duas áreas de concentração (AC), cada uma com uma única linha de atuação científico-tecnológica (LACT): “Cirurgia Experimental”, com a LACT “Desenvolvimento de Produtos Biotecnológicos, Modelos Experimentais de Ensino nas Áreas Cirúrgicas e Afins” e a AC “Pesquisa Experimental”, com a LACT “Desenvolvimento de Técnicas, Prevenção e Tratamentos, Processos de Gestão e Bioética nas Áreas Cirúrgicas e Afins”. Chama a atenção o caráter muito amplo das LACT, que se confundem com AC. A distribuição de projetos entre as LACT É homogênea: 219 projetos (PP) em andamento, 120 (55%) em uma LACT e 99 (45%) em outra. A maioria desses projetos é de pesquisa (78%); apenas 19% de inovação, 2% de extensão e 1% de outra natureza.

São oferecidas 18 disciplinas, sendo 7 (39%) nucleares e 11 (61%) de apoio às LACT.

É descrita infraestrutura compartilhada para suporte à realização dos projetos do Programa, incluindo laboratórios; biotério; salas de experimentação e pesquisa; sistema de teleconferência; laboratório de impressão 3D; NIT e Incubadora Tecnológica; biblioteca; laboratório de informática, com computadores com acesso à internet banda larga e bancos de dados de domínio público, assim como aos periódicos Capes. Há descrição de espaços didático/pedagógicos e estrutura administrativa específica para o Programa. Não há comprovação de convênios ou parcerias com o setor produtivo ou de inovação, público ou privado. Embora seja descrito acesso à internet e

Ficha de Avaliação

laboratório de informática, não há detalhamento de programas de computador disponíveis para docentes e discentes ou suporte técnico de informática.

É mencionado financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA), Convênio CIPE/Santa Casa, parceria com equipamentos de alta definição da SONY, mas não há detalhamento como valores, vigência, número de processo ou outro tipo de informação, nem anexados os documentos comprobatórios.

Atuaram no quadriênio 15 docentes permanentes (DP), dos quais 12 atuaram os quatro anos, resultando em um fluxo de 20% (3/15). Não há DP colaboradores. Um DP (5/15=7%) atua como permanente em um outro PPG.

O corpo docente permanente é constituído por profissionais com diferentes formações, incluindo Biotecnologia, Histologia, Engenharia, especialidades médicas clínicas e cirúrgicas. O potencial do corpo docente permanente para desenvolver produção técnica e tecnológica no âmbito do curso é adequado em termos de formação multidisciplinar e experiência. Entretanto, a produção é predominantemente bibliográfica (470/ 870=54%). Foram descritas 400 produções técnicas (400/870=46%), das quais 328 (328/400=82%) são T5 ou não foram classificadas no Qualis PTT. No quadriênio, 6 DP (50%) participaram de orientação de projetos.

O Programa descreve objetivos e missão adequados à modalidade profissional. A descrição do planejamento estratégico contempla a captação de recursos para execução de projetos, melhora dos indicadores de publicação dos docentes, busca de cooperação com outros programas nacionais e internacionais, melhorias de infraestrutura entre outras. A articulação com o PDI não fica clara, nem este encontra-se anexado.

O PPG descreve a autoavaliação, com participação de avaliadores externos; apresenta os resultados da mesma e as medidas implementadas para sanar as fragilidades identificadas. Não há menção a Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional. O Programa apresenta os resultados da autoavaliação, mas não demonstra quais instrumentos foram utilizados.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa indicou os cinco melhores trabalhos de conclusão (TCC) do ciclo avaliativo, e justificou de forma adequada o potencial de impacto de cada um deles. Todos apresentam sintonia com a proposta de formação do PPG e inseridos nas LACT. A produção científica resultante dos cinco TCC indicados era qualificada: três produções técnicas, sendo duas T1 e uma T5 e dois artigos (A3 e B1).

Também foram apresentadas as cinco produções de destaque no quadriênio, sendo três patentes (T1) e dois artigos em periódicos (A3 e B1), com justificativa adequada de seu potencial impacto, com aderência às LACT do Programa,

Ficha de Avaliação

todas com participação de DP e com boa distribuição entre os DP.

O Programa teve, no quadriênio, 870 produções científicas (técnicas ou bibliográficas) com participação de DP, com média de 58 por DP. Destas 870 produções, 400 (46%) eram produções técnicas, o que dá uma média de 27 produções técnicas por DP. Do total de 400 PTT com participação de DP, 98% tem Qualis, e 18% estão nos estratos superiores. Trinta e três por cento tiveram participação de discentes ou egressos.

O corpo docente permanente teve 470 produções bibliográficas no período, das quais 279 (59%) tem Qualis. Em um total de 58 artigos do binômio DP+Discente/Egresso, 49 são qualificados (84,5%).

O Programa indicou dois egressos de destaque do período 2016-2020. É relatado que o projeto realizado por um desses egressos propiciou parceria com o laboratório de nanotecnologia da UFPA, e o outro gerou captação de recursos para projeto junto a agência pública para a implantação do primeiro ambulatório de medicina fetal na Amazônia.

Foram titulados 54 discentes no período avaliado, o que dá uma média de 3,06 titulações por DP. Dos 12 DP que atuaram em todo o quadriênio, 10 (83%) tiveram pelo menos três alunos em orientação e dois titulados no quadriênio. Quarenta por cento dos DP atuaram em disciplinas no Programa, como responsáveis ou participantes. A maioria (91%) coordenam projetos com participação de discentes, inseridos nas LACT. Em média 40% dos DP se dedicou pelo menos 20h por semana ao Programa, mas essa proporção aumentou, em 2020, para 60%.

Em média, 20% dos DP ministrou disciplinas na graduação e 33% orientaram alunos de graduação (iniciação científica e monografia de conclusão de curso).

No quadriênio, uma média de 87% dos DP atuou em corpo editorial ou como revisor de periódicos, 47% atuaram em consultorias, ou cargos administrativos, em associações, coordenação de redes de pesquisa e outros.

Não há relato de DP com bolsas de produtividade CNPq em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora ou equivalentes.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	60.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa descreve que seu o impacto econômico, social e político se baseia nos pilares: inovação, liderança e inserção social. É descrita nucleação de egressos, relatando o ingresso deles como docentes faculdades de Medicina particulares, locais e regionais, e aprovação em concursos públicos para docentes em universidades públicas nos estados do Pará e Maranhão.

É descrito que, em 2020, foi iniciada a organização de evento de internacionalização sendo convidados professores europeus (Portugal, Suécia e Alemanha) e americanos (CDC), para expor suas linhas de pesquisa e avaliação de

Ficha de Avaliação

possíveis parcerias, entretanto não demonstra a concretização do evento ou sua comprovação.

Há relato de interação com a educação básica, através da participação de alunos do ensino médio dos NPI (Núcleos de Produção intelectual).

O Programa descreve convênios com a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará e a Unimed Sul do Pará, ambos para captação de recursos, porém não apresenta comprovação. São descritos convênios de colaboração científico-tecnológicos, firmados com instituições internacionais, as universidades portuguesas de Lisboa, Porto e Minho, mas sem comprovação.

O Programa tem sítio eletrônico com informações em português, inglês e espanhol. Contém AC, LACT e PP, com detalhamento. São apresentadas notícias do Programa, mas desatualizadas. Há informações sobre os docentes, com link para os currículos Lattes. Há dados de discentes e egressos. Há dados de disciplinas com calendário, e suas respectivas ementas e referências. Há informações de discentes ou alunos de educação básica que participem de atividades do Programa. Há links úteis, como os da CAPES, CNPq, dentre outros.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Faltou anexar a documentação comprobatória de convênios, parcerias e outros, com instituições públicas e privadas, além de PDI. Apesar disso, de uma forma geral a qualidade dos dados apresentados foi boa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa recebeu a nota 3 por ocasião da avaliação de sua APCN, e essa nota foi mantida na última avaliação quadrienal. No quadriênio apresentou evolução significativa em termos de produção científica e formação de discentes e demonstrou esforços no sentido de aumentar sua inserção regional e nacional. Esse fato, associado ao impacto regional do Programa, justifica sua ascensão à nota 4.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DENISE DE FREITAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO PEDRO FLORES AUGE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BEATRIZ BERTOLACCINI MARTINEZ	UNIVERSIDADE DE POUSO ALEGRE
CAIO VINICIUS SAITO REGATIERI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA MARQUEZ SIMOES	FACULDADE ICESP
CLEBER ROSITO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CRISTIANO XAVIER LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CRISTINA PIRES CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FERNANDA CAMPOS DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVALDO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAQUELINE JOICE MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAYTER SILVA DE PAULA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LEONARDO PESSOA CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LUIZ FRANCISCO CINTRA BACCARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZ RONALDO ALBERTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCELO RIBERTO	PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BARRETOS
MARIANA CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIANA GOBBO BRAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
NIVEA NUNES FERRAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RAMILLE ARAUJO LIMA	MUNICIPIO DE CAUCAIA - PREFEITURA MUNICIPAL
RICARDO MINGARINI TERRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROGERIO HAMERSCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
STHELA MARIA MURAD REGADAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
TAINA VERAS DE SANDES FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
VIVIAN FERREIRA DO AMARAL	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
WAGNER JOSE FAVARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Embora tenha sido indicado a ascender à nota 4, o PPG deve levar em consideração as recomendações da Comissão, visando à manutenção dessa nota na próxima avaliação, notadamente em relação às

Ficha de Avaliação

adequações nas LACT, aumento da dedicação do corpo docente permanente ao Programa e incremento da produção técnica.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Considerar realizar ajustes nas LACT, que são demasiadamente amplas e se confundem com o conceito de área de concentração. Chama a atenção o fato de as duas AC do Programa abrigarem uma única LACT cada uma.

Empenhar esforços para ampliar a produção técnica, que deve ser qualificada e relevante, e, preferencialmente, com participação de discentes ou egressos.

Realizar ajustes no tempo de dedicação dos DP e ampliar sua atuação em atividades de formação no Programa, bem como aumentar a interface com a graduação e a educação básica.

Melhorar a qualidade dos dados apresentados em termos de detalhamento e comprovação.

Buscar parcerias com o setor produtivo e empresas para a captação de recursos para projetos e desenvolvimento de produtos e processos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área, ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.